

Efeito da dinâmica de clareiras na diversidade de espécies e diversidade funcional de plantas

André Junqueira, Daniele Kasper, Michelle Antunes & Taís M. Nazareth

A abertura de clareiras em florestas tropicais dá início ao processo de sucessão secundária pela criação de condições ausentes na floresta madura. Embora vários trabalhos demonstrem que a diversidade de espécies aumenta ao longo da sucessão, pouco se conhece sobre o efeito das clareiras sobre a diversidade funcional de plantas, ou seja, a proporção de espécies encontradas em diferentes grupos funcionais. Este estudo teve como objetivo comparar áreas de clareira e sub-bosque quanto à diversidade de espécies e à diversidade funcional de plantas. Amostramos sete clareiras ao longo de uma trilha na reserva florestal do km 41, Amazonas, e sete áreas de sub-bosque adjacentes. Em cada tratamento estabelecemos parcelas de 2x2 m, medimos a cobertura da vegetação, classificamos os indivíduos em morfotipos e nos grupos funcionais herbácea, pteridófita, liana, lenhosa, epífita e palmeira. Utilizamos o índice de diversidade de Shannon para calcular a diversidade de espécies e a diversidade funcional. Os dados foram analisados por ANCOVA, sendo a cobertura vegetal a covariante. Encontramos em média por parcela 22 espécies ($\pm 6,2$) nas clareiras (0,9 epífitas, 1,6 herbáceas, 12 lenhosas, 3,3 lianas, 2,4 palmeiras, 1,9 pteridófitas) e 24,1 espécies ($\pm 7,3$) no sub-bosque (0,9 epífitas, 1,4 herbáceas, 16,1 lenhosas, 2,0 lianas, 1 palmeira, 1,9 pteridófitas). Não houve diferença significativa na diversidade de espécies entre clareiras e sub-bosque, provavelmente porque a co-ocorrência de indivíduos sobreviventes à abertura de clareiras e indivíduos colonizadores elevam o índice de diversidade. A diversidade funcional foi significativamente maior nas clareiras que no sub-bosque, provavelmente devido à maior equitabilidade nas clareiras. No sub-bosque há uma grande concentração de espécies lenhosas, e nas clareiras as espécies estão melhor distribuídas nos grupos funcionais, principalmente lianas, herbáceas e palmeiras. Isto indica que espécies de grupos funcionais característicos de condições de alta incidência luminosa são favorecidas pela abertura de clareiras.

Orientação: Gislene Ganade